



FLORIANÓPOLIS, nº 281

AGOSTO DE 2021

JORNAL DA

ARQUIDIOCESE

Mês das Vocações

Pastoral Vocacional lança atividades | 4

Amoris Laetitia

Foranias fazem repasse | 4

Jubileu presbiteral

Padres celebram aniversário de ordenação | 12



IV MUTIRÃO DE FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANO:

"Educação da pessoa a partir da sexualidade, à luz da fé cristã"

Uma arquidiocese viva e vibrante

O Mutirão Arquidiocesano de Formação está de volta! A quarta edição será totalmente on-line, de 16 a 20 de agosto, através das redes sociais da Arquidiocese. O tema é muito necessário: "A educação da pessoa a partir da sexualidade, à luz da fé cristã", ministrada pela pedagoga Fabiana Azambuja, de São Paulo. Todas as lideranças das paróquias da Arquidiocese de Florianópolis são convidadas a participar. Nas páginas especiais dessa edição você encontra uma entrevista com a palestrante convidada sobre o tema e o que está por vir no evento.

A edição de agosto do Jornal da Arquidiocese também traz fotos de mais uma turma do Retiro Anual de Padres e dos jubileus presbiterais que aconteceram em julho.

Agosto, Mês Vocacional da Igreja do Brasil, também começa cheio de atividades. A Pastoral Vocacional organizou um calendário de eventos on-line especial que vale a pena conferir.

Que as páginas do Jornal da Arquidiocese desse mês possam servir de boa leitura a você!

Família "Amoris Laetitia"

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

O Papa Francisco pede que se faça do ano de 2021 um ano de revitalização dos conteúdos da exortação pós-sinodal "Amoris Laetitia". É preciso que os ensinamentos deste documento não caiam no esquecimento. Há um grande interesse do Papa de que a família tenha o destaque que merece na vida da sociedade.

Para que um homem e uma mulher consigam construir uma família estável é necessário que ambos tenham adquirido a vivência de alguns valores que confirmam maturidade de vida. O desenvolvimento humano rumo à maturidade acontece em estágios. É possível distinguir o período da infância, da juventude, da vida adulta. Estes estágios acontecem em um processo de sair de si, de deixar alguns comportamentos e de adquirir outras atitudes mais consistentes. Desta forma se adquire a maturidade necessária para assumir a construção de uma família.

Espera-se que o casamento aconteça entre um homem e uma mulher maduros. Sendo que o processo de

maturidade leva em conta todas as dimensões da pessoa. A pessoa madura é aquela que sabe manter um relacionamento respeitoso, construtivo e estável. É capaz de sustentar-se na vida, manter uma vida profissional. Espera-se também que tenha disposição de assumir papéis na sociedade, e de contribuir para o bem comum. Vive na convicção de que sua presença e seu trabalho são importantes para a comunidade. A pessoa madura tem razoável condição de compreender o que está acontecendo na sua comunidade e nos seu país.

Outro fator importante é a dimensão religiosa. Os valores religiosos são os mais profundos, dão uma maior capacidade integradora de todas as dimensões humanas. Por esta razão são fundamentais na construção da vida familiar. Os valores religiosos são mais exigentes, mas dão mais consistência ao viver. Ultrapassam as vantagens do amor material tão propagado pelos meios de comunicação. Este amor não é capaz de garantir uma união

duradoura. O amor que sustenta um matrimônio é aquele que é capaz de sofrer pelo outro, que não se abala com as tribulações do dia a dia. Dessa forma o homem e a mulher maduros aprenderão a se tornar esposo e esposa.



Nos caminhos de Francisco

"Fiquei tocado pelas tantas mensagens e pelo afeto recebido nestes dias. Agradeço a todos pela proximidade e oração."

7 de julho de 2021, via Twitter

"Nesses dias de internação no hospital, experimentei quanto é importante um bom serviço de saúde, acessível a todos. Não se pode perder este bem precioso, para o qual é preciso o empenho de todos."

11 de julho de 2021, via Twitter



"Peço ao Senhor que ajude o povo cubano a construir em paz, diálogo e solidariedade uma sociedade sempre mais justa e fraterna. Exorto todos os cubanos a se entregarem à materna proteção da Virgem Maria da Caridade do Cobre. Ela os acompanhará neste caminho."

18 de julho de 2021, no Ángelus

"Aprendamos a parar, a desligar o celular, a contemplar a natureza, a regenerar-nos no diálogo com Deus."

18 de julho de 2021, no Ángelus

"Uno-me ao forte apelo dos bispos do país para 'depor as armas, escolher a vida, escolher viver juntos fraternalmente no interesse de todos e no interesse do Haiti'. Sinto-me próximo ao querido povo haitiano; faço votos de que cesse a espiral de violência e a nação possa retomar o caminho rumo a um futuro de paz e de concórdia."

11 de julho de 2021, no Ángelus

Nas redes



Missa de Ação de Graças pelo aniversário de 70 anos de Dom Wilson

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Comunidade Divino Oleiro envia missionários para África

twitter.com/arquifloripa



Dom Wilson envia mensagem por ocasião do Dia dos Avós 2021

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Relíquia de Santo Inácio de Loyola exposta na igreja do Colégio Catarinense

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa.arquifln@gmail.com

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart

Capa: Fabíola Goulart

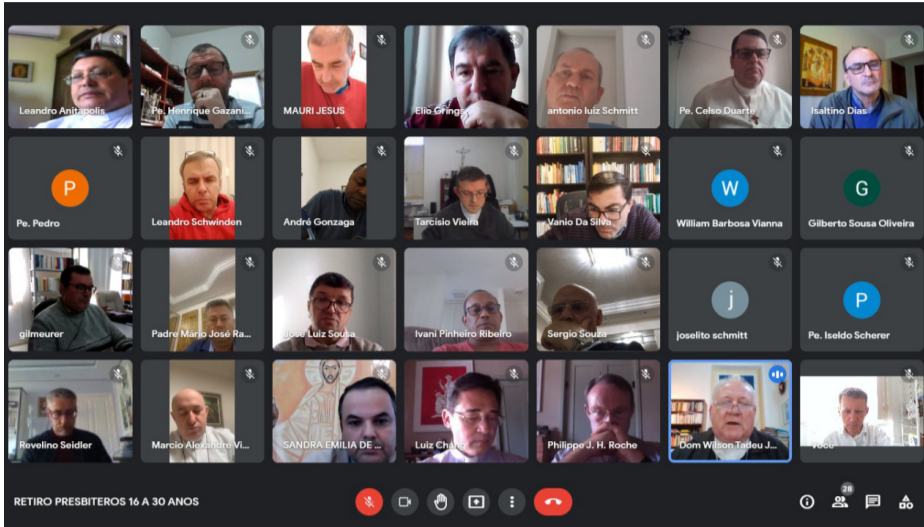
Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Edição especial: distribuição somente online durante a pandemia.

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal.

Retiro anual reúne padres da Arquidiocese

Fotos: Divulgação/Arquivo pessoal



Entre os dias 26 a de 29 de julho, 32 presbíteros da Arquidiocese. Entre 16 e 30 anos de ordenação, participaram do retiro anual dos padres. O encontro foi totalmente online e foi conduzido pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck.

O retiro anual dos padres oferece aos presbíteros um momento de renovação espiritual. Conversamos com Pe. André Gonzaga, Pároco da Paróquia São Vicente de Paulo, em Itajaí, que descreveu um pouco desta experiência por ele vivida. "Nosso retiro ocorreu dos dias 26 a 29 de julho, de forma on-line, para padres com 16 a 30 anos de ordenação. Foi assessorado por nosso arcebispo com muita sabedoria, e teve como tema principal a vida do padre. Utilizamos como guia o livro: 'Acídia: vírus que mata o amor', de São Gaspar Bertoni," disse Pe. André.

"Acídia é o mesmo que 'preguiça'", continuou ele. "A acídia pode atingir a todos, acabando com a vida de oração, a intimidade com Deus, o zelo evangelizador e a caridade para com o próximo. Ao mesmo tempo, abre espaço para todos os tipos de vícios, para o desânimo, o cansaço e a apatia. Tudo isso pode ser fatal para a vida espiritual de qualquer cristão e especialmente do sacerdote. Daí a necessidade de mantermos uma vigilância constante, preservar nossa comunhão com Deus através da vida de oração, empenhar-nos na vivência da caridade, na busca pela santidade, na conversão contínua, no estudo e no bom uso do nosso tempo".

Por fim, concluiu Pe. André: "foi um retiro que serviu para um bom exame de consciência e como um impulso para viver uma espiritualidade verdadeiramente frutuosa e, conseqüentemente, um ministério sacerdotal repleto de zelo, dedicação e cuidado pastoral."

Os presbíteros que têm de 31 anos ou mais de ordenação são convidados a participar do retiro de 13 a 16 de setembro.

TROPICANAS
APART HOTEL

Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com toboágua; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Autorretrato

Quem na vida desenhou um autorretrato, deu-o de presente a si mesmo e pendurou-o na parede, não viveu; só se vive quando o eu se volta para o tu, a quem ama servindo e serve amando!

Ternura

A ternura tem o poder de curar!

Cansaço

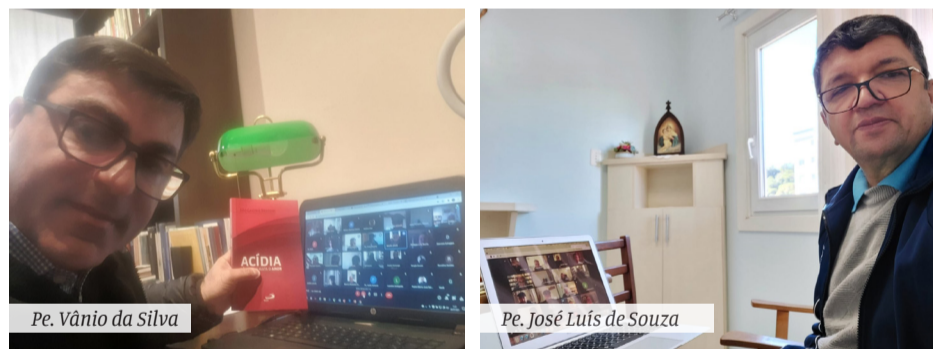
Estou cansado, Senhor, e te peço: aumenta esse cansaço de não ser Tu, essa canseira da preguiça e do desamor, do sofá e do comodismo. Desinstala-me, dá-me forças novas, pés que não tropeçam e mãos que se abrem para doar.

Esperança

A esperança é uma companheira fiel: ela se aloja no coração que não está satisfeito com as coisas que possui, mas deseja as que não passam; ela nos anima e fortalece, pois com ela ao nosso lado o egoísmo se afasta e a autossuficiência se despede.

Casamento

Um homem e uma mulher que se amam e se doam encontram no sacramento do matrimônio sua estrada para o céu. Como é belo, de quanta dignidade se reveste essa união!



39 Anos

STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

PPOP NÍVEL A

Mês das Vocações: Pastoral Vocacional organiza atividades

MÊS VOCACIONAL NA
ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS



A Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis promove em suas redes sociais um mês inteiro de atividades em agosto. A abertura no dia 1º terá o lançamento de um subsídio preparado pela equipe arquidiocesana.

No dia 2, segunda-feira, o tema será abordado no programa Caminho de Emaús, na Rádio Divino Oleiro,

às 17h. À noite, às 20h, haverá o Terço Vocacional com Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão (MESCA). A celebração do jubileu de 40 anos de vida presbiteral do Pe. Iseldo Scherer, na Igreja São Pedro Apóstolo, em Itaipava, Itajaí, está na programação, a ser realizada no dia 3, às 19h30. Na quarta-feira (4), haverá o Minicurso Vocacional on-line "A vocação na Bíblia", com o tema "Abraão", com Felipe Koller José. A semana encerra com um "Conversatório Vocacional", no instagram do Pe. Vânio da Silva (@padrevanioda-silva), na sexta-feira, dia 6.

No dia 8, domingo, haverá a abertura do concurso fotográfico on-line "Igreja Doméstica", promovido pela Pastoral Vocacional.

A segunda semana inicia com o Terço Vocacional na segunda-feira, dia 9, às 20h, desta vez com os Grupos Bíblicos em Família (GBF). O Minicurso Vocacional on-line "A vocação na Bíblia" falará sobre "Moisés", com o Pe. Willian Fernandes José. E para encerrar, o bate-pa-

po com o Pe. Vânio no dia 13, sexta-feira.

Na terceira semana há um novo ciclo com o Terço Vocacional online com a Pastoral de Coroinhas, às 20h de segunda-feira, dia 16; o Minicurso Vocacional online abordará "Samuel", conduzido pelo Pe. Paulo Stippe Schmitt; fechando com o "Conversatório Vocacional" com o Pe. Vânio.

No dia 22, tem o Retiro Vocacional Projeto de Vida, para rapazes a partir dos 17 anos, no Seminário Pro-pedêutico Monsenhor Valentim Loch, em São José. No dia 23, o Terço Vocacional será com os catequistas, às 20h, e o minicurso será sobre os "Evangelhos Sinóticos", com o Diácono José Vitor F. de Azevedo, no dia 25.

No dia 29 de agosto, domingo, haverá a primeira apresentação do Coral dos Seminaristas. O mês se encerra com o "Conversatório Vocacional", com o Pe. Vânio.

Toda a programação está disponível no site da Arquidiocese de Florianópolis e pode ser acompanhada pelo instagram da Pastoral Vocacional: @pv.floripa.

Foranias repassam formação sobre a Amoris Laetitia

A Arquidiocese está vivenciando de forma concreta o Ano da Família "Amoris Laetitia" com a realização de uma formação para as famílias sobre a Exortação Apostólica. Esta formação foi dividida em duas etapas, formação de casais formadores e encontros com as famílias.

Na primeira etapa cada forania enviou pelo menos 9 casais que participaram da formação online durante todo o mês de maio. No mês junho iniciou-se a segunda fase: os casais formadores estão repassando para as famílias de suas paróquias tudo o que foi repassado na formação online, para que assim a mensagem do documento alcance o maior número de pessoas em nossa Arquidiocese.

Cada forania da Arquidiocese escolheu a melhor forma para este repasse. Confira conosco como está sendo esta formação.

Os encontros na Forania Camboriú estão sendo presenciais e transmitidos no Facebook das paróquias. O início do repasse foi no dia 1 de julho e será finalizado no dia 26 de agosto. Os encontros são às quintas-feiras 20h30, com vagas limitadas.

A Forania Florianópolis Centro Sul está realizando encontros semanais às quartas-feiras. Come-

çaram no dia 23 de junho e serão finalizados no dia 18 de agosto. Cada capítulo é apresentado por casais das paróquias da Forania.

A Forania Florianópolis Continente realiza o repasse entre 15 de julho a 12 de agosto, nas terças e quintas-feiras, às 20h. Vocês poderão acompanhar a live no Youtube do Santuário Nossa Senhora de Fátima e Facebook de cada paróquia da Forania.

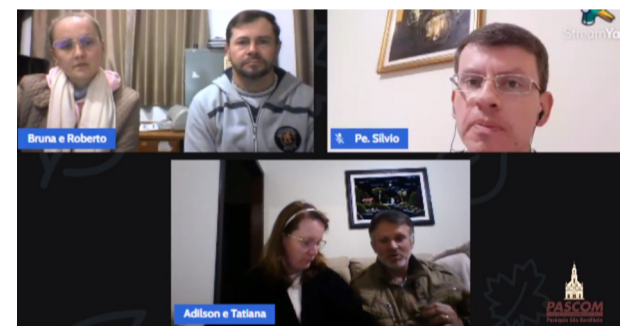
O repasse da Forania Florianópolis Norte será através de vídeos no Facebook da paróquia Sagrado Coração de Jesus que fica no bairro dos Ingleses. Esta formação é apresentada por casais que participaram da formação arquidiocesana com o Frei Nilo Agostini. Os encontros acontecem às terças e quintas-feiras dos meses de julho e agosto às 20h.

Na Forania Itajaí o repasse e formação serão feitos na semana da família, que vai de 8 a 14 de agosto.

A Forania de Itapema inicia o repasse logo no início do mês de agosto para motivar para a semana da família.

A Forania de Palhoça vai escolher nove noites no mês de agosto para iniciar o repasse da formação.

A Forania de Santo Amaro iniciou no dia 17 de



junho com o Frei Nilo Agostini realizando uma apresentação geral do tema. Os capítulos serão repassados por casais de cada paróquia da Forania, nas quintas-feiras de 24 de junho a 19 de agosto.

Na Forania de São José será às quartas-feiras das 20h às 21h, de 25 de agosto a 20 de outubro. Já na Forania de Barreiros serão 9 encontros sempre às terças e quintas-feiras, às 20 horas, de 13 de julho a 10 de agosto, através das redes sociais da paróquia dos Sagrados Corações de Barreiros.

A Forania de Tijucas começou a formação no dia 7 de julho e encerra no dia 9 de agosto, na semana da família, com a participação de Frei Nilo Agostini. Os encontros são às quartas-feiras as 20h com uma hora de duração.

DISPONÍVEL NO

Sua felicidade tem lugar na nossa história.

Assista ao vídeo da campanha.

ibagy.com.br

Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Rawpixel.com/Freepik.com



A insistência da sinodalidade que caracteriza o pontificado de Francisco chega ao continente latino-americano, de onde certamente o papa levou para a Igreja do mundo inteiro a prática da comunhão e da participação em todas as esferas da vida eclesial.

Conferências episcopais

Desde sua fundação, em 1955, no Rio de Janeiro, o Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) tem promovido conferências gerais, que reúnem bispos representantes de todos os países do continente. Essas conferências (Rio de Janeiro, Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida), trouxeram para a Igreja continental e universal alguns acentos muito significativos da caminhada evangélica: justiça social, libertação integral, opção pelos pobres, ministerialidade dos leigos, inculturação do Evangelho, missionariedade. Nessas conferências nasceram e se fortaleceram as comunidades eclesiais de base, a teologia da libertação, as pastorais sociais.

Assembleia eclesial

Uma vez que essas conferências acontecem num período aproximado de dez ou quinze anos, a direção do CELAM consultou o papa Francisco sobre a possibilidade (tema, data,

local) de uma próxima conferência. A resposta do papa foi surpreendente: "ainda temos muito o que aprender de Aparecida, a última conferência; em vez de uma conferência de bispos, vamos fazer uma assembleia eclesial, com a presença de representantes de todo o povo de Deus: bispos, padres, diáconos, religiosas, leigos e leigas, nas mais diferentes expressões de vocações e ministérios, pastorais e movimentos eclesiais".

Processo de escuta

A Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe torna-se assim numa relevante manifestação de sinodalidade. Começa com um grande processo de escuta, que vai de abril a agosto deste ano. Para isso foram enviados questionários a todas as instâncias da Igreja: dioceses, paróquias, comunidades, organismos eclesiais, congregações religiosas, movimentos laicais. É a oportunidade de se falar sobre os desafios, problemas, valores, avanços e recuos de nossa caminhada pastoral e missionária. Isso pode ser feito individualmente ou em pequenos grupos. O resultado será analisado num encontro presencial a acontecer de 21 a 28 de novembro próximo, no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México.

Você também pode conferir este e os demais artigos no site da Arquidiocese: www.arquifln.org.br.

Quantos pães tendes?

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

O Brasil é o maior produtor de café, carne bovina e soja do mundo. O 3º maior produtor de milho, feijão e frango. O 6º na produção de leite e 9º de arroz. A produção de alimentos no Brasil coloca o país como o 4º maior produtor de grãos do mundo e como 2º maior exportador de alimentos, o que representa 19% de todo o mercado internacional. Há muito alimento no Brasil, mas há muitas pessoas passando fome.

A fome cresce no Brasil. Atualmente são 116,8 milhões de pessoas vivendo na insegurança alimentar e nutricional, ou seja, não sabem se no dia seguinte haverá algo para comer. Deste total 19,1 milhões de pessoas estão vivendo na extrema pobreza o que significa que eles não têm o que comer. Somente 44,8% da população tem garantido comida no prato todo dia, um privilégio que mais da metade da população do Brasil não tem.

A multiplicação dos pães faz-se necessária novamente. E ela acontece diariamente em diversas comunidades. Onde há fome também há solidariedade. São milhares de pessoas que se dedicam diariamente ao próximo.

A situação de insegurança alimentar das famílias fez crescer os gestos de solidariedade. Na Grande Florianópolis organizou-se uma rede de cozinhas comunitárias para atender a população carente. Os dados de seis cozinhas comunitárias revelam que no primeiro semestre deste ano foram distribuídas 9,6 toneladas de alimentos, foram servidas 49.800 refeições, com 22 variedades de alimentos, produzidos por famílias agricultoras, cooperativas e comunidades indígenas. É uma rede de pessoas que lutam incansavelmente para ter a satisfação de dizer: "todos comeram e saíram saciados" (Mt 15,32).

Foto: CIS Santa Dulce/ASA Floripa



SEF Serviço de Escuta Familiar

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Atendimento individual ou familiar, com total sigilo

Catedral Metropolitana de Florianópolis
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3357
Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

BUSQUE Seguro

UMA EMPRESA DA Securitatis CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersemprendimentos.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Educação da pessoa a partir da sexualidade, à luz da fé cristã

Tema do Mutirão Arquidiocesano de Formação, a ser realizado de 16 a 20 de agosto, provoca lideranças a refletirem sobre seu papel no acompanhamento de crianças, adolescentes e jovens. Confira a entrevista com a palestrante Fabiana Azambuja, diretora nacional do Programa Teen STAR.

Jornal da Arquidiocese: A sexualidade tem sido pauta constante nos meios de comunicação e plataformas digitais. Mas, ao mesmo tempo que o conhecimento pelo assunto nunca foi tão debatido, parece haver uma certa confusão sobre como falar do assunto. Por que há esse sentimento geral?

Fabiana Azambuja: Me parece que não se trata de sentimento, mas de que tipo de mentalidade se tem sobre a sexualidade. A nossa mentalidade vai sendo constituída de acordo com as experiências que vamos vivenciando ao longo das nossas vidas. O ser humano não nasce formado, nem terminado, mas passa por um processo, que vai lhe permitir crescer e se desenvolver como pessoa. E esse processo não é automático.

A mentalidade, no senso comum, sobre o que é a sexualidade, é a que, geralmente, tem sido pauta e acaba dando esse sensação de confusão ao falar do assunto, de que a sexualidade é sinônimo, apenas, de genitalidade.

Normalmente, a única coisa que se fala é sobre genitalidade e o encontro da genitalidade masculina e feminina, portanto, uma visão reduzida, que influenciará nas experiências a serem vividas. Porém, a sexualidade é um conceito muito mais amplo, é um modo de ser, de se manifestar, de se comunicar com os outros, de sentir, de expressar o amor humano. A capacidade que eu e você temos de amar e sermos amados.

Uma vez que iniciamos nossa vida, nos preparamos para um caminho de comunicação direto e relevante com todos os que se aproximam de nós. Aqui entra em ação a nossa sexualidade, como uma força que permeia toda nossa realidade humana, não é acrescentado ao ser humano, ou seja, tem a ver com tudo o que somos.

A sexualidade, entendida como a capacidade que as pessoas possuem de dar e receber amor, abre perspectivas e possibilidades de viver, não somente instintivamente, mas pelo contrário, nos abre horizontes, para nos admirarmos com as dimensões física, emocional, intelectual, social e espiritual, que nos constitui e nos capacita a viver como pessoa.

Muitos pais e líderes pastorais não sabem como lidar com o tema da sexualidade com suas crianças, adolescentes e jovens. Qual é o caminho?

Não se trata de lidar com um “tema”, mas de acompanhar uma pessoa, uma pessoa concretamente, essa criança, esse adolescente, esse jovem. Conhecer em que etapa do seu desenvolvimento humano ele se encontra, perguntar, escutar mais do que dar respostas prontas, não se apressar, nem tampouco, se atrasar no acompanhamento, e agir com naturalidade e amor.

Quais os modelos educativos em educação sexual na atualidade?

Olhando a realidade brasileira, encontramos poucos trabalhos de nível empírico sobre a educação sexual. Em nível teórico, ou baseado em observação e experiência de sala de aula, encontramos um número bem maior. As teorias em educação sexual no Brasil estão geralmente associadas às teorias do currículo e/ou teorias pedagógicas, que normalmente comportam uma filosofia de base. Existem três grupos diversos: as teorias tradicionais (tecnicista), as teorias críticas (de orientação marxista) e as teorias pós-críticas (ancoradas nas teorias de Michael de Foucault, Jacques Derrida e Stuart Hall).

Segundo Furlani, J., existem ao menos nove modelos de abordagem em educação sexual no Brasil. É importante observar que por trás de cada teoria do currículo, teoria pedagógica e teoria em educação sexual, existe uma ideia de sujeito como destinatário da educação e uma



Fabiana Azambuja, casada, mãe de quatro filhos, educadora, pedagoga, missionária, graduada em Letras, pós graduada em Counseling-Aconselhamento, em Bioética e em Medicina da Fertilidade. Desde 2012, é a diretora nacional do Programa Teen STAR no Brasil.

ideia de identidade pessoal e sexual. Diante disso devemos nos perguntar: quem é o destinatário da educação? Qual é a visão antropológica que existe como ponto de partida?

Você é a diretora nacional do programa Teen STAR. O que ele é e como pode ajudar as famílias e líderes pastorais? Que outros assuntos você irá tratar no Mutirão?

Um programa de educação a partir da sexualidade, que leva em conta a complexidade da pessoa humana, o seu desenvolvimento, em seus aspectos físicos, emocionais, sociais, intelectuais e espirituais.

O programa oferece uma formação aos educadores, para que eles, fazendo a experiência pessoal com o programa, possam aplicá-lo. Para sua aplicação, o programa oferece materiais didáticos e lúdicos, pensados com um currículo específico para as respectivas idades: 6-7 anos; 8-9 anos; 10-11 anos; 12-13 anos; 14-15 anos; 16-17 anos; e maiores de 18 anos.

Cada currículo respeita o momento da vida em que o educando está e a pedagogia do programa. Portanto, ao aplicar o programa, o educador precisa seguir a sequência pedagógica. O ponto de partida é o aspecto físico da pessoa humana. O educando será acompanhado pelo educador Teen STAR, e este estará em diálogo com pais e responsáveis.

Aos que vão participar do mutirão, será ministrada uma sensibilização do que é o programa, serão apresentadas algumas pistas de como acontece esse processo de educação da pessoa a partir da sexualidade e a oportunidade de reflexão para os líderes presentes de reconhecerem que tipo de mentalidade eles têm sobre a sexualidade.

Que perguntas as crianças, adolescentes e jovens costumam fazer sobre sexualidade, de acordo com a sua experiência? Como responder a essas perguntas?

As perguntas são dos tipos mais variáveis possíveis. O importante não é o que perguntam, mas o que perguntam e quando perguntam o que perguntam. E aqui está um caminho aberto de relacionamento com as crianças, adolescentes e jovens. Esse será, inclusive, um dos temas do mutirão. Participe.

Que dicas você daria para os pais e líderes pastorais na escuta e acompanhamento de adolescentes e jovens?

Gastar tempo, estar atentos à tendência muito natural que temos de julgar, avaliar, aprovar ou desaprovar. Ouvir com compreensão, aberto, às vezes, para reconhecer que o outro é quem tem razão e que, talvez, eu precise mudar.

O que você gostaria de falar aos leitores do Jornal da Arquidiocese?

Gostaria de encerrar essa entrevista com algumas das palavras que usei na introdução do primeiro livro que publiquei. Bendita linguagem que permite que o discurso fique incompleto, sem início absoluto, nem ponto final definitivo. Assim gostaria de agradecer você que está lendo essa entrevista. Não tenho a pretensão de dar aqui receitas do que é a sexualidade, mas de apontar critérios, que possam solidificar o caminho educativo, que todos nós percorremos.

O programa Teen STAR é uma proposta, uma pedagogia do amor traduzido pela e na linguagem do corpo. O que faz do ser humano um ser especial é justamente esta capacidade de conhecer e conhecer-se; sua capacidade de significar; e significar-se. Se encantar e encantar-se por não ser algo, mas alguém.





IV MUTIRÃO DE FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANO

"Educação da pessoa a partir da sexualidade, à luz da fé cristã"

DE 16 A 20 DE AGOSTO DE 2021 | 20H

Transmissão ao vivo:

 [youtube.com/archifloripa](https://www.youtube.com/archifloripa)

 [facebook.com/archifloripa](https://www.facebook.com/archifloripa)

A transfiguração de Jesus

No mês de agosto celebramos a festa litúrgica da Transfiguração do Senhor. Essa celebração faz parte do mistério da salvação e rememora o momento em que Jesus Cristo, após fazer o anúncio da sua paixão, sobe ao monte com três de seus discípulos. A narração evangélica relata que, enquanto Jesus orava, é transfigurado, seu rosto adquire um aspecto brilhante e suas roupas resplandecem, ao mesmo tempo que Moisés e Elias se juntam à cena. Finalmente, de uma nuvem ressoa uma voz que solenemente apresenta Jesus: "Este é o meu Filho amado, ouvi-o!" (Cf. Mt 17,1-13; Mc 9,2-10; Lc 9,29-50).

Aqui há um paralelo com o Batismo de Jesus, quando também se ouve a mesma voz celeste autenticando a identidade e a filiação divina do nazareno. Todavia, no batismo a voz se dirige ao próprio Cristo, confirmando-o para iniciar o seu ministério. Agora, na transfiguração, direciona-se aos discípulos, como que confirmando a profissão de fé de Pedro e os preparando para o caminho de Jerusalém, que iria até o Monte Calvário, onde veriam o "filho amado" entregar por amor a sua vida.

A "alta montanha" onde Jesus é transfigurado evoca o Monte Sinai, lugar onde Moisés encontrou Deus e de onde desceu com o rosto iluminado (Ex 34,29). Aliás, a analogia ultrapassa a imagem da montanha e das faces brilhantes. Ambos os eventos acontecem no sétimo dia (Ex 24,16), há a presença de três companheiros (Ex 24,1), em ambos estava presente a nuvem luminosa e Deus se comunica por uma voz (Ex 24,16). Certamente a intenção é apresentar Jesus Cristo como o novo Moisés, eleito para a libertar o povo de Israel e toda humanidade da escravidão do pecado.

Moisés inclusive aparece na transfiguração juntamente com Elias. Ali os dois personificam a Lei e os Profetas que Jesus veio cumprir e atestam a sua missão messiânica. Entretanto, a presença de Moisés e Elias coloca Jesus não

como um improvisado na história humana, mas, ao contrário, como uma manifestação da solicitude de Deus com a humanidade, sempre se movimentando na história para a sua salvação.

Pedro, diante de tal teofania, quer ali ficar e armar tendas. Porém, a glorificação é transitória, é preciso descer e continuar o caminho. Jesus é o servo que primeiramente deveria sofrer e morrer antes de entrar definitivamente na glória pela ressurreição. Cristo quer que discípulos, ao mesmo tempo que o reconheçam como o Filho de Deus enviado, superem um messianismo glorioso e fácil. Sofrimento e glória são duas dimensões inseparáveis da ação salvadora do messias.

Ao celebrarmos a Festa da Transfiguração do Senhor seja reavivado o nosso encontro pessoal com Jesus Cristo, de modo que acolhamos a salvação por ele oferecida no mistério pascal e nos coloquemos numa atitude de "escuta atenta e orante de Cristo, o Filho amado do Pai, procurando momentos de oração que permitam o acolhimento dócil e jubiloso da Palavra de Deus" (Papa Francisco).

*Pe. Alex Macedo de Liz Junior
Vigário paroquial da
Paróquia Imaculada Conceição,
em Angelina e Rancho Queimado*

Imagem: "A transfiguração de Cristo" por Peter Paul Rubens



Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura):

Livro da Sabedoria 7, 13-14

*Memória de São Domingos
(8 de agosto):*

"Aprendi a Sabedoria sem maldade e reparto-a sem inveja; não escondo a sua riqueza. É um tesouro inesgotável para os homens; os que a adquirem atraem a amizade de Deus, porque recomendados pelos dons da instrução".



Meditatio (meditação)

Aprender a Sabedoria. Repartir a Sabedoria. Não esconder a sua riqueza. Sabedoria com "S" maiúsculo!

Oratio (oração)

Peço a intercessão de São Domingos. Este ano comemoramos 800 anos de sua morte. Foi o fundador da Ordem dos Pregadores, com um grande amor à Palavra de Deus. Peço sua intercessão para que eu também ame a Palavra, ame a Sabedoria de Deus, e busque sempre conhecê-la mais e melhor, conhecer seu tesouro inesgotável.

Contemplatio (contemplação)

Leio novamente o trecho bíblico. Contemplo a Sabedoria de Deus. Contemplo Jesus, Sabedoria de Deus. Peço a Deus a graça de haurir desse tesouro inesgotável. Contemplo o coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria. Repouso minha vida no coração de Jesus, pedindo o dom de sua amizade.

Missio (missão)

Um texto sobre a vida de São Domingos diz que "Havia um pedido a Deus que lhe era frequente e especial: que lhe concedesse a verdadeira caridade, eficaz em atender e em favorecer a salvação dos homens". Inspirado na Palavra meditada e no exemplo deste santo, quero eu também viver a verdadeira caridade: aprender, repartir.

CONHECENDO AS CARTAS CATÓLICAS POR PADRE GILSON MEURER

2ª Carta de São Pedro – Temáticas

Na segunda carta de Pedro, após a saudação inicial (1,1-2), o autor sublinha o valor da fé e os princípios fundamentais da doutrina recebida dos apóstolos (1,3-21) e, então, alerta sobre a presença de falsos mestres (2,1-22). Ele recorda a fé na volta do Senhor e, portanto, deve-se estar vigilantes (3,1-17).

O fiel deve recordar-se do Senhor que lhe foi ensinado por meio dos apóstolos, as primeiras testemunhas (1,12-18), e anunciado pelos profetas inspirados pelo Espírito Santo (1,19-21). Também os escritos de São Paulo são uma fonte preciosa para a fé. Para o autor, então, seu leitor deve abalizar-se em testemunhos seguros: os apóstolos, os profetas (as Escrituras do Antigo Testamento), as cartas de Paulo. A *Dei Verbum* ("A Palavra de Deus"), documento do Concílio Vaticano II, retoma esses elementos

quando trata das fontes da revelação (c. II). Do conhecimento de Cristo, a fé vai se desenvolvendo até encontrar seu ápice no amor, o fruto mais excelente (1,5-8).

"Falsos mestres" têm perturbado a fé da comunidade com suas doutrinas desviantes. Não é fácil dizer quais seriam essas doutrinas, mas sabe-se que eram membros da comunidade e atraíam muitos seguidores (2,1-2). A acusação mais forte é a de "negarem o Senhor" (2,1), talvez mais com uma conduta dissoluta (negação mais prática do que teórica), pois vivem uma vida libertina (2,2), de amor ao dinheiro e ambição (2,3), correndo atrás de desejos carnis (2,10), vivendo uma liberdade sem limites (2,19). Por voltarem atrás em suas práticas, aplica-se-lhes o provérbio: "o cão voltou ao seu próprio vô-

mito", e ainda, "a porca lavada tornou a revolver-se na lama" (2,22).

A demora do retorno de Cristo poderia ter sido a causa do abandono da fé e do relaxamento da moral. Então o autor recorda a doutrina bíblica da criação e da consumação do universo (3,5-7), e da «paciência» de Deus, pois para Ele "um dia é como mil anos e mil anos como um dia" (3,8; cf. Sl 90,4). O desejo de Deus é que todos se convertam e se salvem (3,9). Quanto ao fiel, em razão da esperança, deve estar em paz, em uma vida sem mácula e irrepreensível (3,15).

A carta se encerra com uma exortação: "Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo!" e com um louvor: "A Ele seja a glória agora e até o dia da eternidade! Amém" (3,18).

Nossas paróquias:

Foto: Arquivo/Arquidiocese de Florianópolis



A **Paróquia Sagrado Coração de Jesus** fica localizada no centro da cidade de Paulo Lopes. Foi criada em janeiro de 1967. Pe. Joselito Schmitt é o atual pároco. Atualmente possui 13 comunidades. Para saber mais sobre a história da paróquia, acesse: <https://www.facebook.com/pscjpl>.



Foto: Arquivo/Arquidiocese de Florianópolis

A **Paróquia São Judas Tadeu e São João Batista**, localizada no bairro Ponte do Imaruim na cidade de Palhoça, foi criada em abril de 1983, Pe. Osvaldo, já adoentado e com idade avançada, se dispunha a atender a nova Paróquia, criada por Decreto da Cúria Metropolitana. No início de 1988, os Padres do PIME decidem assumir a Paróquia, por um período de três anos, sendo designado como Pároco Pe. José Negri, PIME, que recebeu Provisão da Cúria Metropolitana, aos 5 de março de 1988. Os Padres do PIME ficaram à frente da Paróquia até junho de 1992. Atualmente a paróquia possui 6 comunidades. Para saber mais sobre a história da paróquia, acesse: <http://www.paroquiaponte.com.br/>.

Giro de notícias:



A **Paróquia Nossa Senhora do Carmo**, de Coqueiros, em Florianópolis, acolheu seu novo pároco, Pe. Vilmar Adelino Vicente, no dia 25 de julho, em missa presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck.



Em Garopaba, a **Paróquia São Joaquim** celebrou o dia do seu padroeiro no dia 26 de julho. A missa aconteceu na igreja histórica de São Joaquim e foi transmitida pelo Facebook da paróquia.

Foto: victorsouza_fotografo



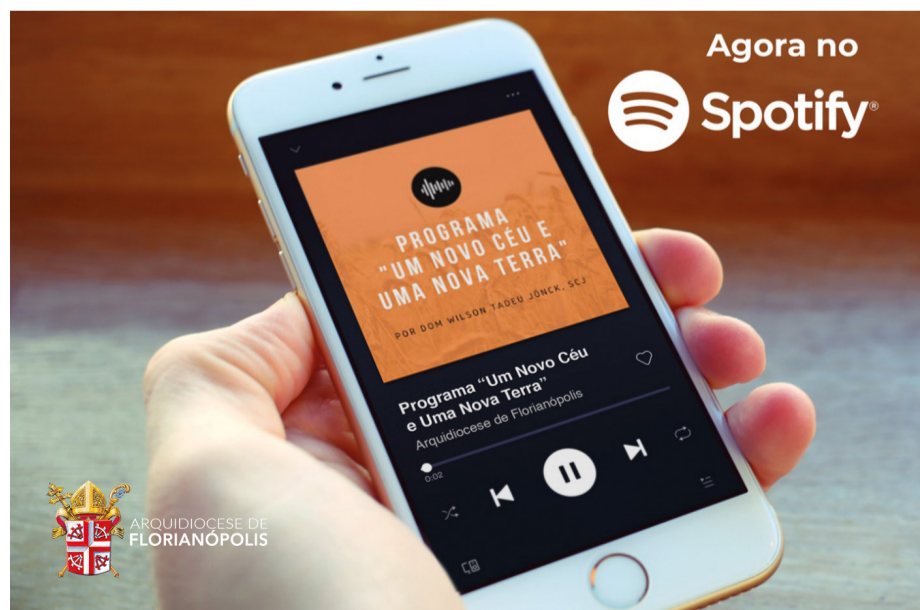
A **Paróquia Divino Espírito Santo**, em Camboriú, recebeu no dia X o seu novo vigário paroquial, Pe. Hélio da Cunha. Na foto, ao meio está o pároco, Pe. Márcio Vignoli, com o Pe. Lucas Casimiro Tibincoski à direita e o Pe. Hélio à esquerda.



Em São José, a **Paróquia Sant'Ana**, em Colônia Santana, realizou uma semana cheia de atividades para celebrar o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, que culminou na missa dedicada à padroeira, avó de Jesus, presidida pelo bispo emérito, Dom Vito Schilickmann, no dia 26.

SIGA A
**ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS
NO INSTAGRAM!**

@ARQUIFLORIPA



Pastoral do Empreendedor na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré em Palhoça

Foto: Pascom/Paróquia De Palhoça



A Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça, iniciou as atividades da Pastoral do Empreendedor, com o apoio e incentivo do pároco, Pe. Leandro José Rech, e suporte da coordenação nacional dessa pastoral.

Os primeiros passos foram dados de forma tímida, em função da pandemia e pela novidade do trabalho pastoral. A equipe paroquial apoiou-se no Compêndio da Doutrina Social da Igreja, que define a empresa

e sua finalidade como a “capacidade de servir o bem comum da sociedade mediante a produção de bens e serviços úteis... sem se descuidar dos autênticos valores que permitam o desenvolvimento concreto da pessoa e da sociedade.” No documento, o papel do empresário e do dirigente de empresa tem “uma importância central do ponto de vista social, porque se coloca no coração daquela rede de liames técnicos, comerciais, financeiros, culturais, que caracterizam a empresa moderna”.

Assim, o empresário ou dirigente se empenha em estruturar a atividade profissional nas suas empresas favorecendo a família, especialmente as mães de família no cumprimento das suas funções, com resultados justos em favor das pessoas envolvidas.

Na paróquia, a equipe é formada por um grupo de empreendedores católicos ocupados em evangelizar outros empreendedores através de missas e homilias especiais, visitas, retiros de finais de semana e

reuniões periódicas, atendendo demandas e usando linguagens mais adequadas à realidade do empreendedor, onde a inspiração é o Bom Pastor. Quem acompanha e dá a direção espiritual é o pároco.

Para saber mais sobre a Pastoral do Empreendedor na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, entre em contato com Sizenando, no telefone (48) 99149-1981; com Danilay, no telefone (48) 99908-8491; ou com Cláudio, no telefone (48) 99601-3103.

Sobre a Pastoral do Empreendedor

A Pastoral do Empreendedor nasceu de uma inquietação do coração do Frei Rogério Soares de Almeida, religioso da Ordem de Nossa Senhora das Mercês e, na época, pároco em Salvador. A pastoral começou com um grupo de quatro empreendedores, que foram sendo formados e orientados em 2011.

Hoje, está em mais de 50 paróquias e em 8 dioceses. Saiba mais: www.pastoraldopreendedor.org.br.

CARIDADE SOCIAL

Ação Social Arquidiocesana divulga Balanço Social 2020

Neste mês de julho, a Ação Social Arquidiocesana (ASA) divulga o seu Balanço Social referente ao ano de 2020. Este documento visa sistematizar e publicitar as atividades desenvolvidas pela entidade. A divulgação acontece anualmente. Através deste relatório a comunidade em geral tem acesso ao resultado produzido pela gestão social-econômica da ASA em seus diversos seguimentos.

Este relatório é constituído de duas partes. A primeira é composta pela apresentação da entidade e traz informações referentes à sua missão, visão, valores e os objetivos institucionais. Já na segunda parte são apresentados os projetos desenvolvidos pela ASA e os resultados gerados. Todo documento é desenvolvido pela diretoria e secretaria executiva da entidade.

O presidente da Ação Social Arquidiocesana, Diác. Luiz Paulo de Campos, explica que, ao publicar o Balanço Social de 2020, a ASA deseja apresentar a toda sociedade catarinense os resultados alcançados “in-

Foto: CIS Santa Dulce dos Pobres/ASA Floripa




cluindo-se ali o vigoroso e produtivo relacionamento com as entidades filiadas, a responsabilidade social praticada de forma virtuosa em busca da transparência das nossas ações, a valorização do exercício da ética humanista e a prática da moral cristã. No ano de 2020,

com dedicação, sabedoria e amor, conseguimos implantar projetos sociais para geração de renda, atender famílias atingidas por várias enfermidades, firmar parcerias com entidades estaduais, federais e internacionais, orientar associados da rede de solidariedade, entre outras ações”.

Em 2020, ano do surgimento da pandemia, algumas ações da entidade tiveram grande destaque, como a participação na Campanha “É tempo de cuidar”, de iniciativa da CNBB. A Arquidiocese de Florianópolis foi a diocese brasileira com maior contribuição na primeira etapa da campanha, alcançando números muitos expressivos. Outra ação que se destacou foi a ajuda emergencial às famílias do município de Governador Celso Ramos, atingidas pelo ciclone extratropical em julho do ano passado.

Os trabalhos desenvolvidos pela ASA continuam e podem ser acompanhados no site da instituição: asa-floripa.org.br e na Arquidiocese: arquifln.org.br.



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE
TOGETHER WE LEARN BETTER



MENINOJESUS.COM.BR
Centro Educacional
MENINO JESUS
TEDDY BEAR
BILINGUAL EDUCATION



MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Movimento Pólen completa 50 anos de caminhada



Retiro que deu origem ao Movimento Pólen, de 27 a 29 de agosto de 1971, no Morro das Pedras.

Neste mês de agosto, o Movimento Pólen, sediado na Catedral Metropolitana, completa 50 anos de caminhada, com grande sentimento de gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas em todos esses anos.

“O começo dessa história é muito singular, é resultado de um ‘SIM’ dado pelo então professor de Ensino Religioso do Instituto Estadual de Educação, Pe. Pedro Adolino Martendal, a um grupo de alunos da 4ª série ginásial, que em 1971 pediram a ele que lhes organizasse um retiro. Com a ajuda do grupo de Treinamento de Líderes Cristãos, Pe. Pedro conduziu 52 jovens à Casa de Retiros no Morro das Pedras, em 27 a 29 de agosto daquele ano. O objetivo era viver uma experiência mais profunda junto a Deus. Assim nasceu o Movimento Pólen. E, por graça divina, a Palavra lá semeada caiu em terra fértil, fecundou, cresceu e chegou aonde estamos hoje”, conta Marcia Espíndola, que fazia parte daquele grupo de alunos.

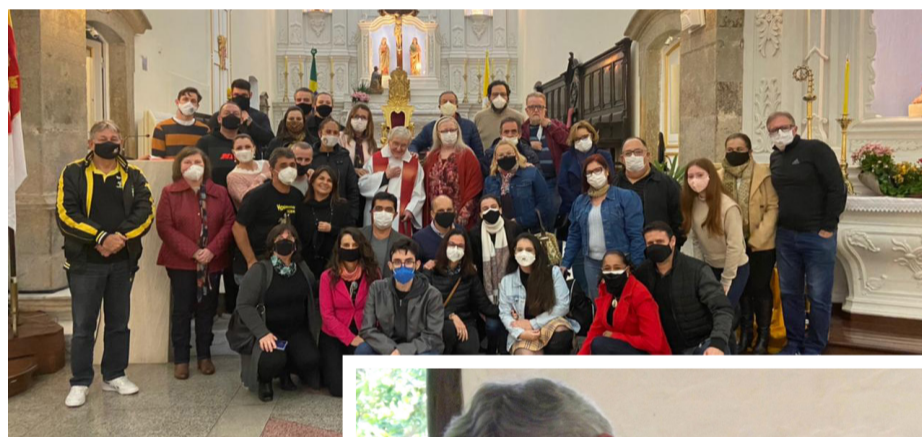
A ‘porta de entrada’ do movimento é o Retiro Básico. Nesses 50 anos, já foram realizados 63 Retiros Básicos que contaram com a presença de mais de três mil jovens. “Na sua história, o Pólen teve participação em projetos e campanhas sociais, objetivando ajudar o próximo, como ensinou Nosso Senhor Jesus Cristo”, diz Carolina Xavier, atual coordenadora do movimento.

O Pólen tem como maior objetivo impregnar todos com a “unidade querida por Jesus”, apresentando Cristo aos jovens. Tem uma pedagogia própria, construída ao longo dos anos e que os ajuda na caminhada cristã, baseada na Mística Pólen, que destaca sete pontos do Evangelho como guia e orientação para a vida social-comunitária. Visando a socialização dos jovens, são realizados eventos, festas da família, encontros de formação, participação em atividades da Arquidiocese, entre outros.

Hoje, a Família Pólen é constituída de jovens, casais, seus filhos e até netos, que continuam a nutrir a fé na vivência em comunidades, dividindo-se nas etapas de Básico, Aprofundamento, Opção, Renovação e Casais. Essa vivência proporciona

Cronograma – agosto de 2021

- 03/08 – Jubileu presbiteral Pe. Iseldo Sherer
- 04/08 – Dia do Padre
- 06/08 – Transfiguração do Senhor
- 10/08 – Dia do Diácono
- 11/08 – Santa Clara de Assis
- 15/08 – Assunção da bem-aventurada virgem Maria
- 16 a 20/08 – Mutirão de Formação Arquidiocesano
- 30/08 – CELAM – último dia do processo de escuta.



Acima, membros do Movimento Pólen após a missa na Catedral Metropolitana.

Ao lado, Pe. Pedro Martendal, que organizou o primeiro retiro e acompanha o Pólen atualmente.



partilha de vida e ajuda mútua na caminhada de suas vidas.

No dia 28 de agosto, na Catedral, às 18h15, acontecerá a Celebração Eucarística em louvor e agradecimento a Deus pelo Jubileu de Ouro.

O Movimento Pólen deseja continuar, com a graça divina, a seguir sua vocação de trabalhar na construção do Reino de Deus. Saiba mais no site: movimentopolen.org, ou pelo Instagram: @movimentopolen.

FUNDO ARQUIDIOCESANO DE SOLIDARIEDADE

NOVO EDITAL/2021.2

disponível no site:

www.asafloripa.org.br

Padres celebram jubileus presbiterais

Quatro presbíteros celebraram Jubileu Presbiteral no mês de julho na Arquidiocese de Florianópolis. As comemorações foram celebradas com missas em ação de graças com participação dos fiéis.

Pe. José Manuel dos Santos, FDP, completou 50 anos de presbiterado no dia 11 de julho. As celebrações em ação de graças pelo seu Jubileu de Ouro Presbiteral foram nos dias 10 e 11 de julho, na Paróquia São Francisco de Assis e na comunidade Santo Antônio, em São José.



Pe. Ednardo Serafim de Sousa, SJ, reitor da Igreja Santa Catarina de Alexandria, celebrou seu jubileu de prata de sacerdócio no dia 06 de julho. A celebração em ação de graças aconteceu no dia 11 de julho na Igreja Santa Catarina de Alexandria, que fica no Colégio Catarinense em Florianópolis.



“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui que vos escolhi” (Jo 15,16)

PE. ISELDO SCHERER *Jubileu de Prata Presbiteral*

1º de agosto, às 10h | Missa na Capela São João Bosco, Alto Canoas - Luiz Alves
3 de agosto, às 19h30 | Missa na Matriz São Pedro Apóstolo, Itaipava - Itajaí





Pe. Hélio da Cunha completou 40 anos de presbiterado no dia 11 de julho. As celebrações em ação de graças aconteceram nos dias 10 e 11 de julho, nas Paróquias Sagrado Coração de Jesus em Antônio Carlos e Nossa Senhora do Carmo em Florianópolis.



Pe. David Antônio Coelho também celebrou o seu Jubileu de Rubi Presbiteral, no dia 14 de julho. As missas em ação de graças aconteceram dos dias 14 a 25 de julho, na Paróquia Nossa Paróquia Nossa Senhora do Desterro, Catedral, em Florianópolis, onde o presbítero é pároco e em outras paróquias por onde passou ao longo destes 40 anos de presbiterado.



Processo de escuta para a Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe vai até 30 de agosto

Prazo foi estendido em quase dois meses, a pedido de várias conferências episcopais, para que a participação fosse mais ampla e permitisse reunir as vozes do Povo de Deus de todo o continente.

Foto: Clickdemexico/Shutterstock

Nossa Arquidiocese de Florianópolis foi surpreendida com a novidade de uma Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, que acontecerá na cidade do México, nos dias 21 a 28 de novembro de 2021. A sugestão da Assembleia foi do próprio Papa Francisco que ao ser inquirido acerca de uma nova conferência dos Bispos da América Latina afirmou que é preciso rever o Documento de Aparecida, pois segundo o Pontífice, ele não está superado e nem devidamente aplicado. O tema escolhido é “Somos todos discípulos missionários em saída”. No tema já está presente algo que foi uma marca da Conferência de Aparecida o binômio “discípulo-missionário”. Nesta expressão está presente a identidade cristã, ou seja, a consciência de ser discípulo de Cristo e de ser enviado em missão.

A Assembleia tem por objetivo ouvir todo o povo de Deus, por isso o caráter sinodal que é um convite a “caminhar juntos”: leigos, leigas, religiosos, religiosas, diáconos, seminaristas, padres e bispos. Neste sentido já está acontecendo a preparação para a Assembleia através de um amplo processo de escuta para discernir juntos a vontade de Deus e qual o apelo que ele nos faz na América Latina. Trata-se de uma participação tanto pessoal quanto comunitária e que muito contribuirá. Os encontros comunitários estão acontecendo e estão sendo organizados de tal forma que possam garantir que o processo de escuta tenha um número gerenciável de pessoas para que os trabalhos possam alcançar os consensos e abordagens buscadas. No contexto de pandemia do Covid-19, o processo de escuta está acontecendo de modo presencial ou virtual. As escolhas estão sendo tomadas sob um rigoroso cumprimento das regras oficiais locais e protocolos eclesiais aplicáveis em cada local e em cada situação específica. O processo de escuta leva em conta o Guia Metodológico que está orientando toda a consulta ao povo de Deus.

A Assembleia Eclesial responderá a seguinte questão geradora: Quais são os novos desafios para a Igreja na América Latina e no Caribe, à luz da V Conferência Geral de Aparecida, dos sinais dos tempos e do Magistério do Papa Francisco? Portanto, este processo é uma oportunidade para se perceber os avanços e as tarefas que ficaram pendentes desde a Conferência de Aparecida. Tal processo amplo e sinodal suscitará profundas reflexões comunitárias. A consulta ao povo de Deus iniciou em abril e segue até 31 de agosto.

*Pe. Alcides ALbony Amaral
Coordenação Arquidiocesana de Pastoral*



Como participar:

A escuta é uma proposta aberta a todos, na qual é possível participar através de atividades comunitárias, fóruns temáticos e contribuições individuais, com inscrições feitas através da utilização de uma plataforma de colaboração on-line, no website da Assembleia Eclesial (asambleaeclesial.lat/escucha), na seção “Escuta”. É necessário um cadastro no endereço para oferecer a contribuição na plataforma.

Para o processo foram elaborados materiais que já se encontram disponíveis no site da Assembleia da América Latina e do Caribe. O Documento para o Caminho em português está organizado no método pastoral de “ver”, “julgar” ou “iluminar” e “agir”.

O melhor presente é a vida.



Feliz Dia dos Pais

COLÉGIO CATARINENSE
O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.